

## A DEMOCRACIA PAULISTA – ELEIÇÃO PARA GOVERNADOR (1947 – 1962)

### Jânio Quadros

O ano de 1954 foi marcado pelas grandes comemorações do IV Centenário da cidade de São Paulo e pelo suicídio, com grave repercussão política, do presidente Getúlio Vargas. Nesse cenário, deu-se a eleição de 3 de outubro para o governo paulista com os seguintes candidatos: Jânio da Silva Quadros (PSB-PTN), Adhemar Pereira de Barros (PSP), Francisco Prestes Maia (coligação encabeçada pela UDN) e Wladimir de Toledo Piza (PTB).

Jânio Quadros optara por repetir, com o petebista Porphirio da Paz, a chapa vitoriosa, em 1953, para a Prefeitura de São Paulo, provocando uma crise com o Partido Democrata Cristão, ao qual estava filiado e que desejava ter Antônio de Queiroz Filho como candidato a vice. Essa situação ocasionou a expulsão de Jânio do PDC e abriu uma dissidência no PTB para apoiá-lo, em detrimento da candidatura própria do médico Wladimir de Toledo Piza.

Já Adhemar de Barros tentava retornar ao Palácio dos Campos Elíseos, sede do governo estadual, que ocupara nos períodos de 1938–1941 e 1947–1951. Em 1953, ele havia rompido com o governador Lucas Nogueira Garcez, até então seu afilhado político, por conta da disputa da prefeitura paulistana, o que acabou por deixá-lo sem esse apoio fundamental para a disputa de 1954.

Com a grande fama granjeada como prefeito de São Paulo entre 1938 e 1945, Prestes Maia disputava o governo paulista pela segunda vez, desta feita contando com o apoio do governador



Porphyrio e Jânio

Lucas Garcez, o adversário vitorioso de 1950.

O pleito de 3 de outubro de 1954 teve a singularidade do uso da urna de lona com tampo metálico quadrangular, modelo idealizado por Ibsen da Costa Manso, diretor-geral do TRE paulista à época, e consagrado nacionalmente nas décadas seguintes. No primeiro grande embate eleitoral direto entre janistas e adhemaristas, o homem da vassoura levou a melhor, por pouco menos de 20.000 votos: Jânio, com 35,22% de votação nominal, contra 34,25% de Adhemar de Barros. Prestes Maia obteve 26,27% de votação nominal e Wladimir de Toledo Piza, 4,26%. Para vice-governador, Porphirio da Paz venceu o adhemarista Erlindo Salzano, candidato à reeleição, e o deputado federal Antônio Sylvio Cunha Bueno, da chapa de Prestes Maia.

José D'Amico Bauab